

Ter Visão da Realidade de Quem não pode Ver na Odontologia

De Freitas, F. C. R.; Gomes, F. V.; Massotti*, F. P.; Vilela, M.

OBJETIVO: Demonstrar aos deficientes visuais (cegos) uma maneira de conhecer o desenvolvimento da doença periodontal e da cárie, proporcionando a oportunidade na obtenção do conhecimento do cego na melhoria da saúde bucal, objetivando qualidade de vida. **MÉTODO:** Através de desenhos gráficos em auto-relevo, temos a finalidade de permitir a essas pessoas um meio de comunicação que, realizado de modo tátil, tenha a intenção de minorar a ausência de imagens visuais no seu cotidiano. **RESULTADO:** Observa-se uma maior compreensão desses indivíduos sobre o que pode causar cárie e das regiões mais propícias em que ela poderia ocorrer. **CONCLUSÃO:** A diversificação do conhecimento com a leitura através dos dedos, método que permite educar as pessoas portadoras de cegueira, proporciona melhor inclusão social.

Tracionamento de Caninos Inclusos

Menezes, L.; Mezzomo, C.; Rizzato, S.; Westphalen*, G. H.

Os caninos são considerados um dos dentes com maior risco de retenção. A prevalência da impacção é de 2% na população em geral, sendo o sexo feminino mais afetado. A etiologia esta relacionada a fatores gerais ou locais. O diagnóstico dessa condição deve ser realizado através da associação de dados provenientes da anamnese, exame clínico, exame de modelos, exame radiográfico e tomografias computadorizadas, solicitadas quando necessário. O diagnóstico precoce é de suma importância, pois haverá maior chance de uma abordagem mais conservadora da condição e, conseqüentemente, menor dano ao paciente. O tratamento de caninos impactados pode ser realizado desde acompanhamento radiográfico, abordagem conservadora, tracionamento ortodôntico até associação da ortodontia e cirurgia no tracionamento desses dentes. Quando for realizado o tracionamento dos caninos retidos, alguns critérios devem ser observados para a obtenção do sucesso do tratamento os quais são representados por: posicionamento do acessório, direção e magnitude da aplicação da força, métodos de liberação da força e ancoragem utilizada. Pretende-se mostrar considerações sobre conceito, etiologia, diagnóstico, tratamento e complicações relacionadas a retenção de caninos.

Transposição Dentária: Canino Superior

Campana, L.; Da Silva*, T. M.; Mundstock, C. A.

A transposição dentária caracteriza-se pela troca de posição de dois dentes contíguos, alterando a ordem de aparecimento dos dentes no arco, sendo definida como uma erupção ectópica extrema. O dente mais comumente afetado por tal anomalia é o canino superior, e sua transposição é mais freqüente com o 1º pré-molar e menos freqüente com o incisivo lateral. O diagnóstico precoce deste tipo de anomalia é muito importante para que o prognóstico do caso seja favorável. Quando os dentes já tiverem irrompido é melhor alinhá-los no arco mantendo suas posições, pois há grande risco de causar danos aos próprios dentes e as estruturas de suporte. Ainda, a transposição pode estar acompanhada de outras anomalias, como: ausências congênitas, dentes conóides, má posições de dentes vizinhos, entre outras. Este trabalho tem por objetivo conceituar, mostrar a etiologia, a freqüência e as opções de tratamento para a transposição dentária através de uma breve revisão de literatura e apresentação de casos clínicos de transposição de caninos superiores.

Tratamento Cirúrgico de Cistos Inflamatórios dos Maxilares

Burzlaff, J. B.; Costa*, C. B. G.; Wzykowski, L.

Cistos são cavidades revestidas por epitélio e preenchidas com material fluido ou pastoso. São geralmente assintomáticos, e mesmo quando diagnosticados precocemente devem ser tratados, pois são capazes de destruir grandes porções dos maxilares, deslocando elementos dentários e alterando a anatomia dos ossos. O objetivo deste trabalho é comparar duas alternativas cirúrgicas para o tratamento dos cistos: a enucleação e a marsupialização, quanto às indicações, vantagens e desvantagens através de dois casos clínicos em que tais procedimentos foram realizados, enfatizando a atenção em relação ao planejamento pré-cirúrgico e a correta eleição da técnica cirúrgica.

Tratamento das Fraturas Sagitais de Maxila e Palato

Batista, F. C.; Corvello, P. C.; Krause, R. C. D.; Montagner*, A.; Smidt, R.

OBJETIVO: Abordar o tratamento preconizado para fratura localizada na linha média da maxila e palato. **MÉTODOS:** trata-se de uma revisão de literatura na qual foi pesquisada a classificação das fraturas de maxila e palato e o tratamento indicado para cada situação, visto que esse tipo de fratura é incomum e sua resolução envolve diferentes procedimentos. **RESULTADOS:** observou-se uma baixa incidência de fraturas sagitais de maxila e palato, geralmente associadas a trauma severo no terço médio da face. Não existe um protocolo que possa ser utilizado em todos os casos, preconizando-se a utilização de fixação interna semi-rígida, osteossíntese com fio de aço e bloqueio maxilo-mandibular (BMM) para redução e estabilização dos fragmentos, estabilidade horizontal da dentição, bem como a restauração da projeção e altura da linha média. **CONCLUSÃO:** as fraturas sagitais de maxila e palato podem demonstrar instabilidade. O manejo mais efetivo combina redução através de BMM e osteossíntese ao nível de abertura piriforme, podendo ou não estar associada ao uso de fixação semi-rígida.

Tratamento de Maloclusão de Classe I com Ortodontia Interceptativa: Relato de Caso Clínico

Da Silva*, L. M.; De Oliveira, A. B.; Retamoso, L. B. - ABO

OBJETIVO: relatar uma alternativa de tratamento para casos de maloclusão de Classe I de Angle com discrepância de modelos negativa e moderado apinhamento ântero-inferior. **MÉTODOS:** trata-se de um caso clínico de uma paciente que compareceu à clínica de Ortodontia da ABO-RS durante a dentição mista precoce buscando soluções para a falta de espaço nas arcadas. Através da análise dos modelos foi confirmada uma discrepância negativa de - 2,6mm na arcada inferior e - 4,3mm na arcada superior. O plano de tratamento constituiu-se na instalação de uma placa lábio ativa na arcada inferior e a confecção de aparelho removível com parafuso expansor na arcada superior. **RESULTADOS:** Após o tratamento, a discrepância em ambas as arcadas eram nulas, obtendo um resultado positivo. **CONCLUSÃO:** Apesar de existirem diversas alternativas de tratamento, a ortodontia interceptativa se mostra eficaz para solucionar, de uma forma conservadora, alguns problemas durante a dentição mista.